

Parte 1 · Módulo 7

Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX

Unidade 1

1.1.

Págs. 14 e 15

Questão 1

- Escolher dois
 - o campo de batalha semeado de destruição;
 - o soldado com a máscara de gás;
 - o corpo crivado de balas;
 - os corpos dilacerados.
- A denúncia do horror e do absurdo da guerra.

Questão 2

- Escolher três
 - proibição de construir fortificações nas margens do Reno;
 - diminuição dos efetivos do exército;
 - controlo do fabrico de armas e material de guerra;
 - limitação da frota naval;
 - extinção da aviação militar e naval.
- Escolher três
 - renúncia provisória à soberania sobre o território do Sarre;
 - perda da Alsácia e da Lorena;
 - perda da cidade de Dantzig;
 - renúncia à posse de colónias.
- Perda das minas de carvão do Sarre.

Questão 3

- Receio de agressões territoriais da Alemanha a Estados que com ela confinavam e onde existiam “zonas de litígios e de tensões”. Ex.: a zona polaca que separava a Alemanha da Prússia Oriental.

Questão 4

- A submissão da Alemanha às imposições que a Comissão de Reparações definiu e o pagamento das indemnizações ou reparações de guerra.

Questão 5

- Ausência de negociações de paz entre a Alemanha e os vencedores.
- Perda de territórios e de habitantes.
- Constituição dos estados polaco e checoslovaco dotados de elevadas forças militares.
- Redução do exército alemão a uma mera força policial.

Questão 6

- Escolher cinco
 - desaparecimento dos Impérios Russo, Alemão, Austro-Húngaro e Otomano;
 - criação de novos estados independentes OU triunfo dos estados-nação;
 - transferências de territórios entre estados;
 - criação de mandatos franceses e britânicos no Médio Oriente, em território do antigo Império Otomano;
 - triunfo do comunismo na Rússia Soviética;
 - expansão do liberalismo e do demoliberalismo;
 - expansão dos regimes republicanos.

Questão 7

- Fazer vigorar a paz no mundo.
- Reduzir os armamentos nacionais; respeitar a integridade territorial e a independência dos estados-membros da SDN; submeter as questões entre os estados-membros a um processo arbitral ou judiciário ou à análise do conselho da SDN; romper ligações comerciais e financeiras com os estados-membros que recorressem à guerra.

Págs. 16 e 17

Questão 1

- Ausência de Portugal, país que combateu ao lado dos Aliados, nos agrupamentos criados na Conferência de Paz, enquanto foram reconhecidos direitos a países neutros. Risco de Portugal, potência atacada em África, não ser contemplado com as indemnizações de guerra devidas pela Alemanha, potência atacante.

Questão 2

- Consistiam em “zonas de litígios e de tensões”, causadas por uma regulamentação de fronteiras insatisfatória para os vencidos e alguns vencedores.
- Descrença dos EUA na capacidade da SDN em manter a paz no mundo, uma vez que os tratados de paz não regulamentaram devidamente as fronteiras, não atenderam a reivindicações territoriais e não resolveram questões de “minorias nacionais”, para além de humilharem os vencidos. Considerando que o conflito não fora devidamente resolvido, os EUA remeteram-se a uma atitude isolacionista, não ratificando o Tratado de Versalhes e não participando na SDN. De longe, assistem ao que se passa na Europa e no Médio Oriente (designados de “hemisfério oriental”).

Questão 3

- Tratado de Versalhes; Clemenceau, Lloyd George, Wilson, Orlando, representantes da França, Grã-Bretanha, EUA e Itália, respetivamente.
- Preocupação exclusiva dos vencedores com os seus ganhos territoriais, a humilhação dos vencidos e as indemnizações a pagar por estes; ausência de disposições para recuperar a economia da Europa, “que morre de fome”, e restabelecer as finanças da França e da Itália; negligência relativamente aos ex-Impérios Alemão e Austro-Húngaro, rodeados de maus vizinhos; esquecimento da Rússia Soviética; falta de solidariedade económica entre os próprios Aliados.

Questão 4

- A França surge na pele de uma mulher odiosa e violenta, com o barrete frígio a evocar os excessos revolucionários, que ameaça e destrói a Alemanha, reduzida a um cenário de guerra.

Questão 5

- O *Conselho dos Quatro*, reunido em Versalhes a partir de janeiro de 1919, não estabeleceu a paz mundial em bases sólidas. Com o novo mapa da Europa e Médio Oriente, humilhou os Impérios vencidos, que perderam habitantes e territórios. Não satisfaz as reivindicações territoriais de vencedores e não resolveu da melhor maneira a questão das minorias nacionais.

Não criou mecanismos para resolver a crise económico-financeira europeia, pensando que os problemas se solucionavam com as indemnizações a pagar pela Alemanha. Deixou no ar um clima de tensão internacional e a sensação de um conflito não resolvido.

Pág. 19

DOSSIÉ

Woodrow Wilson e o projeto de uma nova ordem mundial sem guerra

- Pontos 4, 6, 7, 8, 11.
 - Pontos 9, 10, 12, 13.
 - As relações comerciais processar-se-iam na base do livre-cambismo, sem barreiras alfandegárias (ponto 5); as questões coloniais resolver-se-iam atendendo aos interesses das potências colonizadoras e das populações envolvidas (ponto 5).
 - Pontos 1, 4 e 14.
- Participar na SDN significava uma perda de soberania para os EUA e um abandono da defesa dos interesses americanos, pois, doravante, teriam de seguir as decisões da SDN e defender os interesses de outros povos.
- Os “14 Pontos” de Wilson não foram, lamentavelmente, cumpridos, em virtude da hostilidade e do egoísmo de políticos americanos e das ambições interesseiras dos políticos europeus.
- Apresentar a figura de W. Wilson (Doc. A).
 - Discriminar o teor das suas propostas (Doc. B) (acabar com as violações territoriais, defender o princípio das nacionalidades, resolver as questões diplomáticas, comerciais e coloniais com novos critérios).
 - Indicar as dificuldades referidas na resposta 3 (Docs. C e E).
 - Concluir que o programa de Wilson era demasiado ambicioso para a época, como reconhece J. Monnet (Doc. E), mas que serviu de base às linhas que, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, norteiam a política internacional, nomeadamente o recurso a organismos internacionais e supranacionais, como a ONU, para solucionar os litígios entre povos e estados (Doc. F).

Pág. 22

Questão 1

- O Doc. 12 A e B comprova a multidão de homens dizimados e estropiados na “destruição bárbara” que foi a Guerra Mundial (particularmente atingidas foram a Alemanha, Áustria-Hungria, Rússia e França), os quais se viram impedidos de contribuir, com o seu “labor produtivo”, para o progresso europeu e mundial. O Doc. 12 C comprova a diminuição das riquezas materiais (neste caso, os bens industriais devido à falta de matérias-primas e de mão de obra), verificando-se bem a quebra europeia em contraste com o crescimento dos EUA, que passaram a abastecer a Europa.

Questão 2

- **Endividamento** provocado pelas compras aos EUA, transformados nos abastecedores da Europa em alimentos, bens industriais (incluindo transportes e material de guerra) e meios financeiros. **Aumento vertiginoso dos preços (inflação)** relacionado com a elevadíssima emissão de papel-moeda, destinado ao pagamento das dívidas dos estados. **Desvalorização exponencial do marco relativamente ao dólar** num curto espaço de tempo e consequente perda de valor do papel-moeda que, não servindo para pagar os altos preços dos bens, era utilizado como combustível.

Questão 3

- **Escolher quatro**
 - a elevada quantia de reservas de ouro;
 - o dólar como moeda forte, garantida pelas reservas de ouro;
 - o financiamento das economias estrangeiras através dos investimentos e da concessão de créditos;
 - a dependência europeia dos capitais americanos OU o papel central dos EUA na garantia da estabilidade económica e financeira da Europa e do mundo;
 - o ascendente dos EUA sobre os governos estrangeiros.

Questão 4

- O controlo financeiro exercido pelos EUA sobre países estrangeiros pode conduzir à asfixia das respetivas empresas e economias, assim como à queda de governos.

Questão 5

- Doc. 15 A – enfatizar a alegria de viver; B – enfatizar a riqueza à disposição de todos; D e E – enfatizar o gosto pelo consumo.

1.2.

Pág. 27

Questão 1

- **Escolher quatro**
 - miséria da classe operária, sujeita a duras condições de trabalho (horários longos e baixos salários); inexistência de direitos dos trabalhadores OU recusa do patronato em negociar com os trabalhadores;
 - corrupção e abusos dos funcionários do governo sobre os camponeses e operários;
 - má governação;
 - envolvimento ruinoso na guerra com o Japão;
 - governação autoritária e autocrática, em que o czar reinava arbitrariamente pela graça divina OU ausência de liberdade política, de reconhecimento da soberania nacional e de uma Constituição que fundamentasse a governação.

Questão 2

- A liberdade política e a soberania nacional continuavam inexistentes pois grita-se “Abaixo a autocracia!”.
- Os soldados juntaram-se aos populares e, privado de apoio militar e social, o czar abdicou.

Questão 3

- **Escolher três**
 - respeito da liberdade individual (política e religiosa, de expressão, de reunião);
 - defesa da igualdade dos homens e dos povos perante a lei (fim das restrições baseadas na origem social e étnica);
 - defesa da soberania nacional baseada no exercício da cidadania sem restrições financeiras (reivindicação do sufrágio universal, direto e secreto);
 - defesa da governação alicerçada numa Constituição.

Questão 4

- **Forma de governo** – Lenine defende um governo revolucionário exercido pelos Sovietes OU uma “república de deputados operários, assalariados agrícolas e camponeses”, enquanto o Governo Provisório defende uma

república parlamentar cujos órgãos de governo seriam escolhidos por “sufrágio universal, direto, igual e secreto”. **Guerra Mundial** – Lenine chama “imperialista” à Guerra Mundial e pretende que a Rússia a abandone, não indo “até ao fim”, enquanto Kerenski, chefe do Governo Provisório, ordena aos exércitos russos que a prossigam.

- Entrega do poder ao proletariado; nacionalização da economia (terras e bancos); criação de uma Internacional revolucionária OU uma Internacional operária.

Pág. 29 ■

Questão 1

- A “dualidade de poderes” terminou com a Revolução de outubro, que depôs o Governo Provisório e entregou o poder aos Sovietes.

Questão 2

- Uma paz “imediate, sem anexações e indemnizações de guerra”.

Questão 3

- A propriedade agrária (de proprietários laicos e religiosos) foi abolida OU expropriada e entregue a comités agrários e aos Sovietes. Passou a vigorar a propriedade coletiva em lugar da propriedade privada.

Questão 4

- Tornar iguais os povos OU nacionalidades da Rússia e permitir-lhes a independência política OU a soberania, acabando com o antigo Império Russo.

Questão 5

- O Governo saído da Revolução de outubro apoiava-se nos Sovietes que representavam o povo russo (operários, soldados, camponeses). Como tal, as decisões eram tomadas pelo povo e para o povo (paz; terras entregues aos Sovietes; igualdade entre os povos).

Pág. 33 ■

Questão 1

- O **Exército Vermelho** OU os **Vermelhos**, que defendiam o bolchevismo e o poder da Rússia Soviética; o **Exército Branco** OU os **Brancos**, que reuniam os opositores russos da governação soviética, apoiados por países estrangeiros (França, Inglaterra, EUA, Japão).

Questão 2

- A oposição dos *kulaks* à expropriação das terras e à sua entrega aos Sovietes.

Questão 3

- Concretizava-se com o exercício do poder político exclusivamente pelo proletariado, apoiado pela força armada. Era necessária para acabar com a exploração dos proprietários fundiários e dos capitalistas, isto é, para aniquilar a burguesia.

Questão 4

- **Indústria e banca** – nacionalização de fábricas e de todos os bancos privados.
- **Agricultura** – obrigação de os camponeses entregarem as colheitas a destacamentos de operários e soldados, a um preço fixado pelo governo, ficando proibidos de as comercializarem.

Questão 5

- O cartaz incentivava à união e à colaboração entre os camponeses, os operários e os soldados (que figuram no centro), para que o povo russo triunfasse sobre os inimigos externos e internos (a Rússia estava em plena Guerra Civil e atacada por potências estrangeiras). Pretendia-se que os camponeses não boicotassem a obrigatoriedade de entrega das colheitas aos destacamentos de operários e soldados.

Questão 6

- **Centralismo** – controlo do Partido Comunista sobre os órgãos de Estado; controlo, do topo para a base, nos órgãos do Partido e do Estado. **Democracia** – sufrágio universal, direto e indireto, na escolha dos órgãos de Estado; eleição dos órgãos do Partido.

Pág. 35 ■

Questão 1

- Situação de escassez alimentar, responsável pela fome, epidemias e milhões de mortos, provocada pelas destruições da Guerra Civil e pelo boicote dos camponeses ao “Comunismo de Guerra” (não produziam ou não entregavam as colheitas, escondendo-as e destruindo-as).

Questão 2

- Críticas a: repressão e terror exercidos pelos bolchevistas (“usurpadores comunistas”); incompetência e burocracia da governação comunista.

Questão 3

- Escolher três
 - fim da obrigatoriedade de entrega das colheitas OU da requisição de géneros, substituída pelo pagamento de um imposto em géneros;
 - permissão de os camponeses venderem os seus excedentes, a fim de os estimular na produção OU restabelecimento de uma certa liberdade de comércio no campo;
 - entrega, nas cidades, de algum comércio a privados;
 - exploração cooperativa e privada de algumas empresas.

Questão 4

- Assegurar que a NEP não impedia a ditadura do proletariado e a instalação do socialismo.

Pág. 31 ■

DOSSIÊ Vladimir Ilitch Uliano (Lenine): uma vida ao serviço da Revolução

1. Escolher três

- divulgou os ideais marxistas entre os operários;
- contactou opositores ao czarismo e o genro de K. Marx;
- praticou atividades subversivas e sofreu a deportação para a Sibéria;
- escreveu livros e editou revistas onde analisou o capitalismo e divulgou os seus ideais marxistas;
- defendeu a revolução proletária no seio do Partido Social-Democrata, estando na origem da cisão entre bolcheviques e mencheviques;
- interessou-se pelos acontecimentos revolucionários de 1905 e regressou, brevemente, à Rússia;
- foi um dos fundadores do partido bolchevique;
- defendeu o internacionalismo proletário, opondo-se à participação na Primeira Guerra Mundial.

2. Escolher três

- traçou o caminho da Revolução de outubro (nas “Teses de Abril”);
- presidiu à Rússia Soviética, depois da Revolução de outubro;
- traçou as medidas do “Comunismo de Guerra”, impondo a ditadura do proletariado;
- continuou o internacionalismo proletário, fundando a III Internacional;
- propôs a NEP para salvar a Revolução.

3. Escolher duas

- ter uma boa organização por parte dos dirigentes;
- dispor de uma grande e dinâmica base de apoio;
- contar com profissionais a dirigirem a Revolução.

4. Os adeptos da via revolucionária separaram-se dos reformistas e impuseram-se os seus pontos de vista no seio do Partido Social-Democrata russo. Passaram a ser designados de *bolcheviques* (maioritários), enquanto os reformistas receberam o nome de *mencheviques* (minoritários).

5. • Teoria inspirada em Marx, segundo a qual a estratégia de uma revolução passa pelo empenho na luta, pelo ataque e jamais pela defesa, pela angariação do maior número possível de colaboradores, concentrados “no lugar e no momento decisivos”.

• Proposta de tomada imediata do poder pelos soviets, em que “uma superioridade gigantesca” de marinheiros, operários e soldados convergiram sobre Petrogrado, ocupando os edifícios / estruturas das comunicações e transportes.

6. Em vida, exerceu um fascínio que advinha da sua grande capacidade de liderar as massas e de saber comunicar com elas; na morte, continuou a fascinar, merecendo uma espécie de culto prestado ao seu cadáver, embalsamado.

7. A viúva de Lenine opôs-se veementemente ao culto da personalidade a prestar ao seu marido. Disse que a melhor maneira de o homenagear seria criar equipamentos de utilidade social.

8. • Apresentar a figura de Lenine.

• Vingar os seus ideais marxistas e o seu empenho revolucionário, conforme referido na questão 1 (Doc. A).

• Vingar a condução da Revolução de outubro por Lenine, com base no Doc. D 1 (regresso a Petrogrado e divulgação das “Teses de Abril”), D 2 (enunciado das tarefas a executar durante o golpe revolucionário) e D 4 (comunicação permanente e eficiente com as massas).

• Vingar as medidas tomadas para entregar o poder aos Sovietes (“Decretos revolucionários”), implementar a ditadura do proletariado (“Comunismo de Guerra”) e salvar a Revolução (“NEP”).

1.3.

Pág. 39 ■

Questão 1

• Escolher dois

- unir os partidos revolucionários do proletariado OU coordenar a luta dos partidos operários a nível mundial;
- fazer a revolução comunista OU proletária a nível mundial;
- expandir o bolchevismo OU o comunismo a partir da Rússia Soviética;
- concretizar o internacionalismo proletário;
- fazer triunfar o marxismo-leninismo.

Questão 2

- O imperialismo, as monarquias, as classes privilegiadas, o Estado burguês OU representativo da burguesia, a propriedade burguesa OU privada.

Questão 3

- Porque Moscovo era a capital da Rússia Soviética, único país onde, até à data, o marxismo-leninismo triunfara.

Questão 4

- O proletariado de vários continentes (África, Ásia...) une-se fraternamente sob a direção dos camponeses e operários russos.
- O proletariado triunfa sobre o capitalismo e as monarquias.

Questão 5

- Organização representativa dos partidos revolucionários do proletariado mundial, que se virão a chamar Partidos Comunistas, destinada a fazer triunfar o marxismo-leninismo no mundo pela via da revolução armada. Era liderada a partir de Moscovo.

Pág. 41 ■

Questão 1

- Rosa Luxemburg defende “a revolução no interesse dos trabalhadores” e a instalação da ditadura do proletariado, acabando com a propriedade privada e com o domínio da burguesia, exatamente como acontecera após a Revolução de outubro na Rússia.

Questão 2

- Sim, na medida em que, perante a fragilidade da revolução proletária na Alemanha, fez acreditar na necessidade de união e coordenação mundiais dos partidos fiéis ao marxismo-leninismo para que as revoluções fossem melhor organizadas.

Questão 3

• Escolher dois

- o desespero dos trabalhadores perante a crise económica do pós-guerra;
- a influência marxista-leninista no movimento operário;
- o exemplo do triunfo da Revolução de outubro na Rússia;
- a ação da Internacional Comunista ou *Komintern* (apenas para o Doc. 32 A e B).

Questão 4

- Receio da propagação do bolchevismo OU medo ao bolchevismo e consequente adesão a soluções políticas autoritárias que dominassem os trabalhadores, impedindo a agitação social e política.

Pág. 43 ■

Questão 1

- O Estado liberal e os respetivos políticos habituados “à mistificação” das práticas parlamentares. A organização democrática e socialista da vida política.

Questão 2

- A classe política não defendeu devidamente os interesses da Itália no pós-guerra, defraudando as expectativas dos italianos e ofendendo os que haviam lutado com heroísmo. Por outro lado, os políticos liberais encontravam-se

demasiado ligados à prática do parlamentarismo, às soluções democráticas e aos interesses socialistas, pelo que, perante insurreições ou golpes de cariz bolchevista, não eram capazes de impor a ordem.

Questão 3

- Defende um Estado forte, “acima de tudo”, que não seja refém dos interesses partidários e que, pelo contrário, “represente a coletividade nacional” e “tudo proteja”.

Questão 4

- Radicalização social e política – agitação social generalizada; golpes políticos de extrema-esquerda (de tipo bolchevista) e de extrema-direita.
- Emergência de autoritarismos – instalação de ditaduras em vários países europeus.

1.4.

Pág. 45 ■

Questão 1

- A massificação da sociedade urbana.

Questão 2

- Chicago. Multiplicou a sua população mais de 56 vezes.

Questão 3

- Cafés, espetáculos (teatro, cinema), praias, hotéis, restaurantes, clubes noturnos.

Questão 4

- Refere-se às modificações profundas e rápidas ocorridas nos hábitos quotidianos.

Questão 5

- Escolher três
 - crescimento das cidades – massificação urbana;
 - maior frequência de espaços públicos;
 - frequência de clubes noturnos;
 - frequência de espaços ao ar-livre (praias);
 - convivência mais livre entre os dois sexos.

Pág. 46 ■

Questão 1

- Escolher três
 - rejeição do local de trabalho ligado à tecnologia – “laboratório industrial”;
 - repúdio das máquinas “que outrora divertiam” e “agora enchem de horror”;
 - desgosto do século em que vive – “detesto o século XX”;
 - desprezo pela Europa “podre” e “arruinada” OU culpabilização da Europa pela guerra;
 - vontade de solidão OU vontade de regresso à vida selvagem.

Questão 2

- A Primeira Grande Guerra e os seus horrores.

Questão 3

- Crise de descença nos valores civilizacionais e de incerteza quando ao futuro.

Pág. 49 ■

Questão 1

- A forma como se apresenta (saías curtas, maquilhagem...) e a forma como se comporta (bebe, fuma, frequenta “eventos em escolas de rapazes”, tem amantes...).

Questão 2

- À Grande Guerra.

Questão 3

- “A guerra destruiu os nossos alicerces espirituais e abalou a nossa fé” OU “... o resto da juventude está tão perplexa e perturbada como nós próprias”.

Questão 4

- Representa valorização pessoal, um salário e consequente autonomia financeira face ao marido/pai.

Questão 5

- Sabotagem e destruição da propriedade privada.

Pág. 51 ■

DOSSIÉ

 Uma pioneira: Carolina Beatriz Ângelo

1. Escolher três
 - republicanismo;
 - paz;
 - sufrágio feminino OU igualdade de direitos entre os dois sexos;
 - laicismo.
2. Cumpre os requisitos previstos na Lei, nomeadamente:
 - cidadania portuguesa;
 - idade (mais de 21 anos);
 - residência no território nacional;
 - escolaridade;
 - família a cargo.
3. Escolher duas
 - considera a luta das sufragistas uma “verdadeira cruzada”;
 - afirma que “a concessão do voto às mulheres civilizadas é [...] manifestamente de justiça e interesse geral” OU “que está provado que é da mais profíqua influência civilizadora a intervenção das mulheres na vida política”;
 - qualifica de “absurdo e iníquo e em oposição com as próprias ideias da democracia e justiça proclamadas pelo Partido Republicano” a negação de direitos políticos às mulheres “pelo simples facto de serem mulheres”.
4. Futilidade de um parlamento formado por mulheres – discussões centradas na atuação dos homens face às mulheres. Incapacidade das mulheres para participarem na política de modo responsável e sério. Sátira ao voto de Carolina Beatriz Ângelo.
5. Escolher três
 - escolaridade excepcionalmente elevada para a altura – licenciada em medicina e cirurgia – com resultados escolares brilhantes;
 - exercício de uma profissão prestigiada, apesar da sua condição de mulher burguesa, casada e mãe de família.
 - militância pelos ideais da paz, da República e da igualdade de direitos entre os dois sexos;
 - persistência no exercício do direito de voto – primeira mulher da Europa do Sul a exercer esse direito.

Questão 1

- A inteligência (raciocínio) e a intuição.

Questão 2

- A intuição, já que nos conduz “ao interior mesmo da vida”, enquanto a inteligência nos desvenda apenas os aspetos mais superficiais, “girando em redor... do objeto em vez de entrar nele”.

Questão 3

- Einstein mostrou que o espaço e o tempo não são entidades absolutas, que existem independentemente da matéria e do observador. O facto de o tempo não correr “de forma regular e simultânea em todo o universo” e de, como provou Einstein, o passado, presente e futuro coexistirem, abalou profundamente as concepções da Física clássica.

Questão 4

- Tudo no Universo está ordenado e os seus fenómenos são previsíveis.

Questão 5

- No esquecimento involuntário de um facto doloroso.
- Método da *catarsis*/psicanálise que consiste em trazer o facto recalado ao consciente e analisá-lo.

Questão 6

- O Positivismo alicerça-se na mais estrita racionalidade e na capacidade da ciência tudo conhecer. A intuição como via de conhecimento superior ao raciocínio, a conceção do espaço e do tempo como grandezas relativas, a percepção de um microcosmos onde reina o caos, a existência de uma zona profunda da mente que o sujeito não controla, abalam a crença positivista na ordem e previsibilidade dos fenómenos físicos e psíquicos.

Questão 1

- Contrariando os preceitos académicos, os fauvistas descuram o desenho e o perfeito acabamento do quadro, simplificam as formas e esbatem os volumes. As figuras parecem toscamente delineadas e os pormenores desaparecem.
- *Donatello* – às esculturas delicadamente esculpidas que se encontravam no centro da sala onde expunham os *fauves* – por comparação com as obras do escultor renascentista Donatello; *feras* – aos quadros de cores fortes e agressivas (fauvistas) que se expunham na mesma sala.
- Por desprezarem a técnica aprendida nas academias e utilizarem cores fortes e contrastantes, os quadros pareciam desenhos de crianças e arte primitiva.

Questão 1

- Contrariando as regras rígidas do academismo, pretendem abalar o conservadorismo da arte alemã. Assim:
 - às “produções de estúdio, apagadas, exangues”, opõem uma arte ligada à vida real, cheia de “cor”, “agitação”, “excitação”;
 - aos preceitos da composição e do desenho, opõem esboços rápidos, “com traços ousados”;

- à utilização das cores misturadas e sóbrias da arte oficial, contrapõem cores fortes, “tão puras quanto o Sol as mostra”;
- ao respeito pelos temas nobres da arte opõem a representação direta e “sem falsificações”, a total liberdade do artista.

Questão 2

- Escolher três
 - traço distorcido;
 - reforço do contorno;
 - desenho simplificado, reduzido aos traços essenciais, por vezes quase grotesco;
 - subversão das proporções e da perspetiva;
 - cores fortes e contrastantes;
 - expressões e posturas com forte emotividade.

Questão 3

- Semelhanças (escolher duas)
 - cor: liberdade na aplicação da cor, que muitas vezes não concorda com a realidade; utilização de cores puras e agressivas; manchas cromáticas uniformes e contrastantes; sombras obtidas pela aplicação de manchas de cores mais escuras;
 - desenho: distorções e reforço dos contornos através de um traço contrastante; esbatimento dos volumes; redução às linhas essenciais do objeto;
 - composição: composição aparentemente descuidada; distorção dos efeitos de perspetiva.
- Diferenças
 - Fauvismo: sem preocupações sociais; temas ligeiros.
 - Expressionismo: arte interventiva, com uma função social acentuada; temas pesados, por vezes apresentados de forma chocante.

Questão 1

- Escolher dois
 - formas angulosas, geometrizadas;
 - supressão do pormenor – simplificação do desenho;
 - distorção das formas – influência da arte africana;
 - fragmentação em vários planos que se justapõem ou se interseitam;
 - destruição da perspetiva tradicional – vários ângulos de visão;
 - fusão entre as figuras e o espaço envolvente.

Questão 2

- Volumes: geometrização; visão simultânea de vários ângulos; progressiva diluição dos contornos do objeto, cujo volume se espalha, reduzindo-se às duas dimensões da tela.
- Cor: progressiva redução da paleta até à quase monocromia.

Questão 3

- Objeto de novo perceptível, embora representado nas suas linhas essenciais, em planos justapostos.

Questão 4

- Papéis vulgares (papéis colados).
- Materiais e objetos comuns (desperdícios de madeira, martelo, pregos, corda, oleado industrial).

Questão 5

- **Escolher duas**
 - geometrização das formas / redução às formas essenciais;
 - vários ângulos de visão;
 - decomposição do objeto em planos.

Questão 6

- Cubismo sintético. Forma reconhecível; representação das linhas essenciais do objeto; planos justapostos; utilização de novos materiais.

Pág. 71 ■

Questão 1

- A extraordinária beleza de um quadro feito de manchas de cor.

Questão 2

- A música e a pintura são linguagens universais, isto é, tocam todos os homens, independentemente da cultura em que estão inseridos.
- As cores de uma tela produzem vibrações semelhantes aos sons de uma peça musical.
- Tanto a música como a pintura constituem uma forma de transmitir a emoção do artista (o “elemento interior” da obra de arte) ao espectador.

Questão 3

- Kandinsky: expressão de emoções; veículo de transmissão entre aquele que produz e aquele que frui a obra de arte.
- Mondrian: expressão da essência das coisas, da “realidade pura” despida de qualquer emoção ou subjetividade do artista.

Questão 4

- Malevich, *Composição Suprematista*: abstracionismo geométrico.
- Delaunay, *Janela sobre a Cidade*: abstracionismo sensível.
- Vantongerloo, *Construção das Relações entre os Volumes*: abstracionismo geométrico (De Stijl).

Pág. 74 ■

Questão 1

- **Escolher três**
 - a velocidade / movimento;
 - a indústria e a tecnologia (fábricas, máquinas – carro, comboio, avião – eletricidade...);
 - as multidões;
 - as grandes cidades e o seu bulício;
 - o ruído.

Questão 2

- Repetição do mesmo motivo numa sucessão de imagens.

Questão 3

- Decomposição dos objetos em vários planos que se intersejam. No caso dos futuristas, esta técnica tem por objetivo representar a simultaneidade e o movimento.

Pág. 76 ■

Questão 1

- Contestar a sociedade e as suas realizações, nomeadamente a arte.

Questão 2

- **Escolher três**
 - textos provocatórios;
 - desconstrução da linguagem;
 - transformação da obra de arte em algo absurdo, insólito;
 - recurso ao acaso como meio de produção artística;
 - utilização de materiais degradados (lixo);
 - transformação de objetos industriais em peças de arte.

Pág. 79 ■

Questão 1

- Explorar “o funcionamento real do pensamento”, isto é, revelar as partes submersas do psiquismo humano, o inconsciente.

Questão 2

- No interior do artista. A obra reproduz não a realidade exterior, visível para todos os homens, mas as imagens que brotam do inconsciente. Por isso, a produção surrealista deve ser realizada “na ausência de todo o controlo da razão”.

Questão 3

- **Escolher três**
 - elementos reconhecíveis, retirados do mundo real, associados a outros inexistentes;
 - mundos oníricos;
 - criaturas zoomórficas e outros “monstros”;
 - metamorfoses não existentes no mundo real;
 - distorção das formas;
 - associações improváveis, desconcertantes;
 - títulos evocativos de coisas comuns associados a obras que retratam mundos irrealis e objetos inexistentes;
 - cores usadas livremente, reforçando o carácter misterioso da obra.

Pág. 81 ■

DOSSIÊ Picasso, “um pintor sem estilo”

1. Porque muda constantemente a sua forma de expressão plástica.
2. Fauvismo: cores intensas, desfasadas da realidade; sombras através da aplicação de cores mais escuras; contorno pouco cuidado; carácter ligeiro (alegre, descontraído) da representação.
3. **Escolher três**
 - composição aparentemente descuidada (figuras descentradas e cortadas);
 - simplificação – eliminação do pormenor;
 - distorção de formas;
 - esbatimento dos volumes (aproximação à bidimensionalidade da tela);
 - aplicação livre das cores (azul na sombra do rosto, por exemplo);
 - aproximação ao expressionismo (tristeza e sensação de desconforto que se desprende da tela).
4. Cubismo sintético.

5. Escolher três

- tema;
- reprodução, tão exata quanto possível, do modelo;
- traço / contorno cuidado;
- correta modelação de volumes, através da luz-sombra;
- cores sóbrias.

6. Escolher dois

- figura antropomórfica, distorcida e monstruosa;
- fusão do imaginário (a figura) com o real (a praia);
- cores que acentuam o carácter estranho (surreal) da representação (azul claro, cinzento, violeta e amarelo; aplicação da mesma mancha de cor ao céu e ao mar).

7. Artista capaz de:

- usar, dando-lhes um cunho próprio, diferentes formas de expressão (academismo, fauvismo, cubismo, surrealismo...);
- antecipar correntes artísticas (autorretrato fauve de 1901; aproximação de *Acrobata com Jovem Arlequim* ao expressionismo);
- criar formas completamente novas de representação da realidade (cubismo);
- trazer para a arte materiais que lhe eram, até então, desconhecidos (Doc. D);
- renovar a representação clássica, depurando formas e agigantando volumes, por exemplo (Doc. E, fig. 2);
- fundir influências diversas (cubismo, expressionismo, surrealismo), num universo plástico original (Doc. G).

Pág. 83

Questão 1

- Interação entre escritores e artistas plásticos, patente:
 - no relato de Cendrars, que associa cada escritor a um pintor;
 - na realização de um livro que alia a escrita e a pintura, de forma a que o leitor possa fruir simultaneamente das sensações provocadas pela palavras e pelas manchas de cor (associação de Cendrars e do casal Delaunay, como referido no texto de Cendrars);
 - na utilização da imagem como suporte e reforço da linguagem poética (caligrama).

Questão 2

- Poema sem qualquer linguagem reconhecível. Destroí a própria conceção da poesia, alicerçada na beleza das palavras e na evocação de imagens.
- Integra-se no objetivo dadaísta de destruição da arte através do *nonsense* e da afronta ao público.

Questão 3

Escolher três

- intercala a descrição com pensamentos / associações aparentemente descabidas;
- tanto distingue como funde o narrador e a personagem;
- insere frases e palavras em várias línguas estrangeiras, sem que o contexto as explique;
- torna difícil a compreensão da narrativa;
- em suma, desconstrói a narrativa tradicional, tal como o Modernismo desconstruiu a linguagem da arte académica.

1.5.

Pág. 85

Questão 1

- Doc. 1 B – parlamentarismo OU desentendimentos / disputas entre os partidos políticos e líderes partidários OU violência política OU dificuldades governativas.
- Doc. 1 C – laicismo OU anticlericalismo OU perseguições ao clero.

Questão 2

Escolher três

- escassez de géneros (racionamentos);
- instabilidade / agitação / desordem social (greves, motins, assaltos);
- instabilidade política (rebelião e ditadura, guerra civil);
- violência (assassinatos, atentados bombistas).

Questão 3

- Agravamento do défice das contas públicas, com maior intensidade até 1922 (em 1918 e 1922 as despesas mais do que duplicaram as receitas).
- Desvalorização galopante do escudo relativamente à libra-ouro, especialmente a partir de 1920.
- Subida galopante do custo de vida, em virtude de os salários não acompanharem o aumento dos preços.

Questão 4

- Manifestou-se no aumento do número de greves, entre 1918 e 1924, e nas reivindicações operárias.

Questão 5

- O aumento do custo de vida OU a subida dos preços para além dos salários OU a baixa do poder de compra dos operários.
- A propaganda bolchevista, que favorecia a luta de classes.

Pág. 87

Questão 1

Escolher três

- acabar com a influência do Partido Democrático (“democratismo”) na vida política portuguesa;
- acabar com o parlamentarismo OU com os atos “vergonhosos” passados no Parlamento;
- estabelecer a ordem pública OU acabar com a agitação que prejudica o trabalho;
- solucionar o “problema político” OU tornar o país governável;
- instaurar o regime presidencialista, depois de uma consulta ao país.

Questão 2

- O primeiro objetivo, em virtude de Afonso Costa ser o líder do Partido Democrático, cuja obra é considerada “nefasta” por Sidónio Pais.

Questão 3

- Receio da hegemonia da Igreja Católica OU do reatamento da ligação Estado-Igreja OU do regresso das ordens religiosas OU do fanatismo popular.

Questão 4

- Escolher três
 - incompetência dos políticos, ocupados em discussões estéreis;
 - enfraquecimento do Poder central;
 - decadência do Parlamento liberal;
 - desorganização dos partidos políticos;
 - fraqueza dos governos, que “não governam”.

Questão 5

- Através de desentendimentos e lutas que convergiram na sua divisão e fraqueza: o Partido Republicano cindiu-se em 3 partidos e estes, por sua vez, originaram novos partidos no panorama político nacional.

Pág. 88 ■

Questão 1

- Atitude de declarada hostilidade para com o Governo e os políticos republicanos.

Questão 2

- A notícia 4, do jornal *O Rebate*, que solicita a vigilância dos republicanos contra os que ameaçam derrubar o Governo.

Questão 3

- Primo de Rivera, que governou a Espanha nos anos 20 em regime de ditadura militar, surge como um exemplo para aqueles que defendem o fim das instituições democráticas.

Questão 4

- Foi um movimento militar, destinado a fazer “ressurgir” Portugal e a “moralizar a administração”, recorrendo, em primeiro lugar, à dissolução do Parlamento.

Pág. 90 ■

Questão 1

- Escolher duas
 - temática relacionada com os costumes populares OU com a vida quotidiana;
 - temática campestre;
 - pintura de ar livre;
 - pormenores realistas.

Questão 2

- Explica-se pela necessidade moral de vincar a identidade rural do país. Impediu a afirmação das iniciativas vanguardistas e modernistas.

Questão 3

- Com os argumentos de que os autores das obras que nela figuram são dados a extravagâncias e não sabem pintar, fazendo uma “mixórdia de tintas”.

Questão 4

- Chama ignorantes e desmiolados aos críticos de arte; afirma a liberdade de criação artística, negando os princípios académicos (“dogmas”) ensinados pelos mestres nas academias.
- Desenho simplificado, estilizado; pinceladas planas; esbatimento da perspectiva; fisionomias sarcásticas (*Rei Tenista*) e amargurada (*Autorretrato*) a lembrar a emoção expressionista.

Questão 1

- Futurista porque:
 - glorifica a tecnologia contemporânea (a eletricidade, as rodas e engrenagens, o maquinismo de uma forma geral), que considera bela e inovadora (“beleza... desconhecida dos antigos”);
 - expressa dinamismo, pelo movimento e ruído associados ao maquinismo;
 - faz o autor assemelhar-se a um engenho (“giro, rodeio-me, engenho-me”).

Questão 2

- A – Formas geométricas decompostas em planos; paleta monocromática; quase destruição da perspectiva; dinamismo conferido por linhas curvas; sentido do absurdo.
- B – Formas geométricas (triângulos) decompostas em planos que se sobrepõem; espaço bidimensional ou ausência de perspectiva; aplicação livre da cor em manchas largas.
- C – Formas distorcidas, sem contornos precisos, estruturadas através de cores contrastantes livremente aplicadas em grandes manchas; quase ausência de perspectiva; conteúdo angustiante e depressivo.
- D – Figurativismo reduzido a pormenores fragmentados; espaço bidimensional ou ausência de perspectiva; cores aplicadas livremente; colagens; sentido do absurdo.

Pág. 95 ■

Questão 1

- Escolher dois
 - rutura com a representação académica, realista e naturalista;
 - estilização, simplificação de formas;
 - geometrização de formas;
 - esbatimento da perspectiva;
 - aplicação livre da cor.

Questão 2

- Existe, no primeiro modernismo, uma maior irreverência e experimentação OU inovação OU rutura relativamente aos cânones académicos. A figuração, embora nem sempre objetiva, é recuperada pelo segundo modernismo.

Pág. 100 ■

DOSSIÊ *Orpheu*: trechos de uma polémica

1. Escolher três
 - revista com trabalhos extravagantes e incoerentes;
 - insinuação de que os jovens autores que nela publicam são loucos (“suspeita de alienação mental... sobre os seus autores”; “Poetas Paranóicos”, chama-se o título da crítica);
 - a revista foi largamente publicitada pela imprensa diária, o que constitui manifesto exagero pois só devia ter merecido “duas linhas indulgentes e discretas”;
 - a revista esgotou, teve êxito, o que é injusto pois premeia quem não tem qualidade, favorecendo “uma seleção invertida”;
 - o público, que ocorreu a comprar a revista, fez figura de alienado.
2. Sim, o futurismo está presente no humor violento e agressivo com que Júlio Dantas é criticado, revelando um óbvio choque de gerações. Como os outros futuristas europeus, A. Negreiros abomina os padrões e gostos

culturais académicos e conservadores, de que Júlio Dantas e a sua obra eram exemplo, lamentando que os portugueses neles se revejam: “Uma geração que consente deixar-se representar por um Dantas é uma geração que nunca o foi.”; “O Dantas saberá gramática, saberá sintaxe... tudo menos escrever.”; “O Dantas usa ceroulas de malha!”

3. O facto de Júlio Dantas, na qualidade de médico e psiquiatra, ter considerado os jovens autores da *Orpheu* como “loucos perigosos”, aconselhando o seu internamento.

4. A polémica que envolveu a revista *Orpheu* resultou de um troca de críticas, com carácter insultuoso até, entre J. Dantas e A. Negreiros.

Críticas de carácter pessoal: J. Dantas considera loucos os jovens que escreveram artigos para o *Orpheu*; A. Negreiros ridiculariza a figura física e moral de J. Dantas (veste-se mal, é horrroso nu, cheira mal da boca, é um habilidoso sem escrúpulos).

Críticas de carácter literário: J. Dantas considera os artigos publicados em *Orpheu* como “singularidades literárias”, extravagantes e incoerentes. A. Negreiros considera J. Dantas um académico sem valor, a vergonha da intelectualidade portuguesa.

Unidade 2

2.1.

Pág. 111

Questão 1

• Escolher quatro

- crise na agricultura – queixas dos agricultores;
- crise / dificuldades na indústria têxtil;
- crise de superprodução na indústria automóvel;
- gosto pela especulação financeira;
- largo recurso ao crédito;
- recuos na atividade financeira de Wall Street.

Questão 2

• Consistiu na descida e perda de valor das ações e títulos financeiros das empresas americanas, em virtude de uma vasta oferta de venda dessas ações e títulos se ter acumulado na Bolsa de Wall Street, em 24 de outubro de 1929.

Questão 3

• Descida do produto nacional bruto e da produção industrial, particularmente grave até 1933, provocada pela descida do consumo, que já se fazia sentir em outubro de 1929 (ex.: a crise da agricultura e a superprodução automóvel) e que foi agravada pela subida do desemprego. Em virtude do abrandamento da atividade económica e do consumo, os preços agrícolas e não agrícolas baixaram, gerando-se uma conjuntura de deflação.

Questão 4

- Uma família feliz e otimista no cartaz contrasta com a fila de americanos tristes e angustiados.
- Uma família com bom nível de vida – “o melhor do mundo”, que representa o sonho americano – contrasta com aqueles que nada têm e vivem da solidiedade.
- Os brancos protagonizam a felicidade americana, enquanto os negros – os mais atingidos pelo desemprego – servem de rosto à Depressão dos anos 30.

Questão 5

- Sendo os preços agrícolas os que mais desceram, tornando a agricultura pouco compensadora, os agricultores pensaram que, destruindo os *stocks*, conseguiam elevar os preços.

Questão 6

- Para além dos EUA, todo o mundo foi atingido pela crise: a Ásia, a América do Centro e do Sul e a África deixaram de vender a sua produção agrícola aos Estados Unidos; a Europa viu-se descapitalizada em virtude da retirada dos capitais americanos (empréstimos e outros créditos), o que conduziu à falência de empresas e à progressão do desemprego; as trocas comerciais internacionais declinaram, deixando de estimular a atividade económica.

2.2.

Pág. 117

Questão 1

• Escolher quatro

- ditadura política OU antidemocracia: partidos únicos (Nacional-Fascista e Nacional-Socialista);
- ditadores / chefes: Mussolini e Hitler;
- enquadramento das massas: organizações milicianas (milícias do Partido Nacional-Fascista, S.A. e S.S.); organizações de juventude (juventudes fascistas e juventudes nazis); organizações corporativas laborais (corporações e Frente do Trabalho);
- propaganda e controlo da cultura: Ministério da Cultura Popular e Ministério da Cultura e da Propaganda;
- repressão: polícia política na Itália e a Gestapo alemã;
- antisemitismo: leis antisemitas e leis de Nuremberga;
- imperialismo OU agressões territoriais: guerra da Etiópia e invasão da Albânia; anexação da Áustria e da Checoslováquia e invasão da Polónia.

Questão 2

- Terror OU repressão da população.
- Extermínio de grupos e de “raças”.

Questão 3

- Oposição ao liberalismo: porque é anti-individualista e considera que o indivíduo se deve submeter ao Estado e com ele se identificar, em lugar de ser o Estado a servir o indivíduo.
- Oposição à democracia: porque rebate princípios e práticas democráticas, nomeadamente a igualdade entre os homens e o sufrágio universal, bem como a liberdade política e sindical.
- Oposição ao socialismo: porque contesta a luta de classes, entendendo que estas devem unir-se e identificar-se com o Estado.

Questão 4

• Escolher quatro

- celebração nacional do aniversário natalício do *Führer*;
- exaltação do *Führer* na rádio;
- elogio do *Führer* pelo ministro da Propaganda;
- manifestações de “devoção e admiração”;
- reconhecimento, por parte de “camadas cada vez mais vastas da nação”, dos benefícios das atitudes e atos de Hitler, mesmo dos de teor racista (“ter maltratado os Judeus”).

Questão 5

- **Escolher três**
 - imagem autoritária OU militarista OU agressiva OU firme OU convicta;
 - exploração do nacionalismo alemão OU promessas de não cumprir as obrigações humilhantes do Tratado de Versalhes;
 - promessas de recuperação económica OU de resolução do desemprego provocado pela crise de 1929;
 - castigos infligidos aos “ricos e açambarcadores”;
 - perseguições aos Judeus, que deixaram os seus empregos e negócios para os Alemães.

Questão 6

- **Organizações de enquadramento:** milícias; juventudes; partido político.
- **Princípios inculcados:** antipacifismo; espírito de sacrifício; patriotismo OU nacionalismo; militarismo; disciplina OU obediência; supremacia do Chefe OU culto do Chefe; ausência de espírito crítico.

Questão 7

- Significa que as mentes dos indivíduos ficariam, para sempre, impregnadas de ideais nacionais-socialistas, cessando o respetivo espírito crítico.

Questão 8

- **Escolher três**
 - condutas violentas OU agressivas;
 - submissão OU controlo das massas;
 - ausência de liberdade;
 - controlo das mentes OU atrofia intelectual.

Questão 9

- Ao afirmar que a paz não tem utilidade e torna os indivíduos covardes, pois só a guerra lhes permite demonstrar coragem e nobreza de carácter.

Questão 10

- A repressão violenta OU o terror OU a negação direitos humanos.

Pág. 119 ■

Questão 1

- “Raça ariana” exaltada porque é a única capaz de criar cultura (arte, ciência, técnica).
- “Raça judaica” rebaixada porque não cria cultura, só imita e destrói o que outros inventam.

Questão 2

- Prometeu foi o titã que, na mitologia grega, roubou o fogo a Zeus e o deu aos homens, que assim ganharam o poder de se imporem na Natureza e de controlarem os animais. É, pois, graças a Prometeu que a Humanidade se superiorizou. É também graças aos Arianos que a Humanidade revela os seus mais altos atributos – a inteligência e o poder de inventar, de criar –, que lhe permitem triunfar no mundo.

Questão 3

- Os ciganos e os eslavos, a que pertencem os russos e os checos.

Questão 4

- **Doc. 13**
 - Ilustração de um livro infantil, em que a figura de um judeu, feia e mãeira, em contraste com a inocente rapariga ariana, inculca nas crianças o ódio e a repulsa ao povo judeu – ato antisemita;
 - humilhação da medição do crânio e da face – ato racista;
 - indiferença e desprezo pelos russos e checos, chamados de “animais humanos” – ato racista;
 - criação de campos de concentração e extermínio – ato racista e antisemita.
- **Doc. 14**
 - Eliminação dos meios de sobrevivência económica – ato antisemita;
 - segregação e destruição de laços afetivos e familiares – ato antisemita;
 - destruição de bens materiais e intimidação – ato antisemita;
 - segregação, humilhação e condenação à fome, doença e desaparecimento – ato racista e antisemita.

Pág. 125 ■

DOSSIÊ Genocídios no mundo nazi

1. **Grupos populacionais:** judeus; ciganos; russos OU soviéticos; outros povos eslavos; doentes mentais.
Meios utilizados: privações sofridas nos guetos, como a fome; fuzilamentos OU execuções em massa; trabalhos forçados nos campos de concentração OU escravização de mão de obra; gaseamento nos campos de extermínio.
2. **“Solução final do problema judeu”** – conjunto de meios utilizados para o extermínio do povo judeu.
“Colónias de trabalho” – campos de concentração onde se explorava a mão de obra judaica, que aí trabalhava, como escrava, até à exaustão.
“Consequente tratamento” – extermínio através do gaseamento.
3. “Se isto é um homem” refere-se ao tratamento cruel, eivado de desprezo e de desrespeito, para com os judeus conduzidos aos campos de concentração. Toda a dignidade humana lhes era retirada, sendo tratados como animais. O ultraje e o desrespeito continuavam mesmo depois de mortos, na medida em que os seus cadáveres eram profanados para fins económicos.
4. Porque os prisioneiros mortos em Auschwitz constituíam uma fonte de rendimento para os Alemães, que transformavam industrialmente os cabelos, o ouro dos seus dentes e jóias e reutilizavam os seus óculos, vestuário e calçado.
5. Não, porque os crimes julgados em Nuremberga não se justificaram por motivos militares OU não se dirigiram exclusivamente contra inimigos de guerra, mas tiveram como alvo populações civis perseguidas, deportadas, escravizadas, assassinadas e exterminadas por motivos raciais (judeus, ciganos, eslavos).

Pág. 127 ■

Questão 1

- Aumento da produção de trigo e crescimento da superfície cultivada, pela secagem de pântanos, tendo em vista a autossuficiência económica – Doc. 15 A, B, C.
- Aumento da produção automóvel, visando reduzir e eliminar as importações – Doc. 15 D.

Questão 2

- Apologia explícita da autarcia, no nome da exposição.
- Culto do chefe na divisa “Mussolini tem sempre razão”.
- Nacionalismo, no apelo à grandeza imperial e à glória da Itália, simbolizadas pela figura da águia.

Questão 3

- Escolher dois
 - reduzir o desemprego;
 - fornecer bens de consumo às massas;
 - obter o apoio das massas;
 - dotar a Alemanha de armamento OU preparar a Alemanha para uma política imperialista.

Questão 4

- O grande capital OU os capitalistas esperavam:
 - que o regime nazi proporcionasse a estabilidade política, pondo cobro à ameaça bolchevista, e criasse condições para o desenvolvimento económico;
 - lucrar com as encomendas do Estado, dado o programa económico do nazismo ser ambicioso e visar um grande desenvolvimento nas indústrias de armamento, vias de comunicação e transportes.

Questão 5

- A gravura apresenta a sociedade alemã profundamente hierarquizada, dominada por militares e capitalistas que exploram os operários, e vocacionada para a indústria da morte, através da produção de armamento, e da guerra.

Pág. 131

Questão 1

- Receios de abuso do poder por parte de Estaline; da tendência para a burocracia por parte de Trotsky; de divisionismo no Partido Comunista provocado pelos dois líderes.

Questão 2

- Descrição da coletivização como um processo em que os camponeses entraram de boa vontade e cumpriram as ordens superiores (A, B), enquanto, em C, se diz explicitamente que a grande maioria dos camponeses rejeitou a coletivização.
- Descrição da coletivização como um processo de grande alcance revolucionário, “equivalente à revolução de Outubro de 1917” (A), enquanto, em C, sobressai a intimidação e a repressão que acompanharam a coletivização e se abateram sobre camponeses médios e pobres.

Questão 3

- A coletivização estimulava a indústria porque:
 - lhe fornecia mão de obra e matérias-primas;
 - permitia alimentar melhor os operários.
- A planificação industrial contribuía com máquinas OU instrumentos OU tecnologia para as atividades agrícolas.

Questão 4

- A área cultivada cresceu; a produção de cereais aumentou quase 70%; a produção de gado diminuiu porque os camponeses o abateram.
- Cresceu a produção de fontes energéticas (o carvão para mais do triplo, o petróleo quase para o triplo, a eletricidade sete vezes), da indústria siderúrgica (aço e ferro, cerca de quatro vezes), de máquinas agrícolas (cerca de sessenta vezes), de transportes (cerca de duzentas vezes).
- Triplicou o comércio interno.
- Cresceu o rendimento nacional *per capita* cerca de três vezes e meia.

Questão 5

- Escolher quatro
 - supremacia do Estado sobre os indivíduos;
 - enquadramento OU arregimentação da juventude;
 - uso da propaganda;
 - culto do chefe;
 - controlo das atividades económicas pelo Estado;
 - repressão OU envio dos opositores para campos de concentração OU de trabalho.
- Dois diferenças:
 - abolição da propriedade privada e coletivização agrícola pelo regime estalinista, enquanto o nazismo preservou a propriedade privada e o capitalismo;
 - repressão exercida exclusivamente sobre os opositores a Estaline e às medidas do estalinismo, enquanto a repressão nazi, para além dos opositores políticos, visou fins racistas OU eliminou povos OU “raças” ditas inferiores.

2.3.

Pág. 135

Questão 1

- Lançando impostos OU através da política fiscal; determinando as taxas de juro; fazendo alguns investimentos.

Questão 2

- A afirmação explica-se pelo elevado desemprego que atingiu os Estados Unidos e pela consequente baixa do poder de compra e quebra do consumo que dificultavam a recuperação das atividades económicas.
- Os agricultores americanos acumulavam, há anos, prejuízos pelo excesso de produção, sendo necessário tornar a agricultura uma atividade mais compensadora (“elevando o preço dos produtos agrícolas”), para que eles recuperassem poder de compra e pudessem absorver a produção industrial.
- A necessidade de vigilância explica-se pela especulação que acompanhou as atividades bancárias e bolsistas nos anos vinte e que acabou por conduzir ao *crash* de Wall Street.

Questão 3

- Os grandes trabalhos (A) destinaram-se a minimizar o desemprego OU a “fazer com que as pessoas voltem a ter trabalho”.
- O *Agricultural Adjustment Act* (B) pretendia adequar a produção agrícola às necessidades dos consumidores, pelo que se acabaria com o excesso de produção e se elevariam os preços e os lucros OU o “poder aquisitivo” dos agricultores.

- O *National Industrial Act* (C) melhorava as condições salariais e de emprego dos operários, grandes “vítimas da crise”.
- A maior quantidade de “moeda disponível” destinava-se a relançar a economia (D).

Pág. 137 ■

Questão 1

- Escolher três
 - a melhoria da situação dos agricultores através de um pagamento mais justo pelos produtos da terra, de novos contratos de arrendamento, da coletivização de terras, de melhores salários rurais;
 - a publicação de legislação social (fundo de desemprego, melhores reformas);
 - a publicação de legislação laboral (direitos sindicais, redução do horário de trabalho);
 - a realização de trabalhos OU obras públicas.

Questão 2

- A alegria que L. Blum encontrava nos operários franceses, durante a governação da Frente Popular, justifica-se pelas melhores condições de trabalho e pelos aumentos salariais de que passaram a usufruir através dos acordos de Matignon.

2.4.

Pág. 141 ■

Questão 1

- Escolher três
 - escrita simples, fácil de entender;
 - enredo cativante, capaz de prender o leitor comum;
 - preço acessível;
 - pequeno formato, fácil de transportar.

Questão 2

- Escolher duas
 - jornal mais apelativo, com suplementos gratuitos, ilustrados, tratando assuntos diversos;
 - preço acessível, fruto dos progressos das técnicas de impressão e da publicidade;
 - distribuição rápida e abrangente.

Questão 3

- Sendo um meio de comunicação de massas, a TSF chega facilmente ao grande público; difunde os mais variados programas de índole cultural: notícias, documentários, música, teatro, entre outros. Deste modo, transporta até ao cidadão comum aspetos culturais que, outrora, se encontravam circunscritos a pequenos públicos.

Questão 4

- Os protagonistas exercem uma poderosa atração sobre o espectador, representado uma parte substancial do interesse do público pelo cinema (30 a 40% – Doc. C). Daí o seu “valor comercial”, que, como no caso de Marlene Dietrich, deve ser rentabilizado, através da criação de uma imagem fictícia – a estrela de cinema –, destinada a fascinar o público.

Questão 5

- Escolher dois
 - a divulgação feita pelos *mass media*;
 - o espírito de equipa e filiação clubística;
 - o espírito de competição;
 - a origem social dos atletas / sonho de ascensão social através do desporto.

Pág. 142 ■

Questão 1

- Interpela-o diretamente, invetivando-o.

Questão 2

- O autor contrapõe a destruição de alimentos em excesso, justificada pela lógica capitalista de preservação dos preços, à extrema miséria que atinge boa parte do povo americano, no tempo da Grande Depressão.

Questão 3

- Para o operariado.

Questão 4

- O comunismo.
- O excerto põe em evidência o sofrimento dos trabalhadores, “que trabalham dezasseis horas por dia desde a infância, o povo da úlcera, da escoliose, da miséria” que contrapõe aos habitantes dos “bairros ricos”, de acordo com a oposição marxista entre os capitalistas e o proletariado.
- Prepara-se também uma insurreição, coordenada pelo Partido Comunista Chinês.

Pág. 145 ■

Questão 1

- Praticar a “arte pela arte”, satisfazendo apenas o luxo dos colecionadores, ou pôr a sua arte ao serviço da coletividade, dando-lhe utilidade social.

Questão 2

- A figuração de Grant Wood está mais próxima da figuração clássica. A reprodução mais fiel do modelo, rica em pormenores que não existem na pintura de Humblot, muito estilizada, é a razão mais evidente.

Questão 3

- Os capitalistas (figura em maior escala, no canto superior direito) e os generais que, apesar das glórias (coroa de louros) e de proclamarem a defesa dos valores religiosos (cruz), atuam sob as ordens dos capitalistas, que lhes sopram o discurso.
- A sua incapacidade de pensar e decidir sem interferência dos dois grupos dominantes.
- Para o impedir de ver o que realmente se passa. O burro (povo) come a palha que lhe dão pacificamente, alheio a todo o resto.
- À repressão que se abate sobre aqueles que tentam mudar o estado de coisas e às vítimas do sistema.
- O dinheiro (cifrão). O Sol, que simboliza luz, transparência de atuação, felicidade, enegrece pelo poder do capital. Interessados na guerra, que os enriquece (o capitalista traz debaixo do braço produtos da grande indústria metalúrgica), os capitalistas manobram a política de acordo com as suas conveniências.

Questão 4

- O operariado.

Pág. 148 ■

Questão 1

- Tal como acontece com o automóvel ou o autocarro, a produção em série da casa embaratecê-la-á.
- Os dois veículos são pensados segundo critérios de eficiência, funcionalidade, aspeto que Le Corbusier quer salientar na casa que propõe.

Questão 2

- Escolher três
 - formas simplificadas (cubos, paralelepípedos);
 - paredes lisas e brancas;
 - ausência de decoração exterior;
 - grandes janelas envidraçadas;
 - coberturas planas.

Questão 3

- A fragmentação do volume em diversos planos, que imitam os socacos do terreno.
- Os materiais – utilização da pedra aparelhada toscamente – e as cores.

Questão 4

- Escolher duas
 - garantir condições de habitação pautadas pela salubridade e pelo conforto;
 - proporcionar as melhores condições para o trabalho e o lazer;
 - criar ligações rápidas entre as várias zonas da cidade.

Pág. 151 ■

Questão 1

- Fig.1 – O ímpeto, a força do socialismo, representado pelo operário e pela camponesa que, marchando juntos, erguem a foice e o martelo, símbolos do comunismo.
- Fig.2 – O mundo socialista, calmo, feliz e tecnicamente desenvolvido, onde as crianças podem sonhar com um futuro promissor.

Questão 2

- Escolher duas
 - clara inspiração na arte romana evocando o passado glorioso (arcarias de volta inteira, sobrepostas, lembram o Coliseu, estátuas adornam a fachada, por exemplo);
 - imponência do edifício, identificada com o poder e a força do regime;
 - inscrição de cariz marcadamente nacionalista, glorificando o povo italiano.

Questão 3

- Raça ariana.
- Indivíduo de raça branca, belo, másculo, forte, fisicamente perfeito, características que se pretendiam comuns no ariano; a atitude da personagem e o título da obra remetem para a determinação e coragem do “guarda”, atributos psicológicos da mesma raça.

Questão 4

- Arte facilmente compreendida pela coletividade (“a arte não existe para o artista; existe para o seu povo”).
- Arte como instrumento de propaganda ideológica – exaltação do povo e do regime (figura do ariano).

Questão 5

- Escolher duas
 - identificação do físico atlético do desportista com o físico do ariano;
 - desporto visto como uma forma de preparação física que poderá servir na guerra;
 - competições internacionais espelham, na glória dos atletas, a glória de todo um povo, promovendo-o internacionalmente.

2.5.

Pág. 153 ■

Questão 1

- Exercício do poder político por militares, que abolem os partidos, prescindem do Parlamento para a elaboração das leis e restringem a liberdade dos cidadãos, nomeadamente a de expressão.

Questão 2

- Escolher quatro
 - existência de censura;
 - abolição de sindicatos livres;
 - abolição de partidos políticos;
 - existência de repressão OU polícia política OU campo de concentração;
 - recurso à propaganda para inculcar os valores e publicitar as realizações do regime;
 - enquadramento da juventude OU existência de uma organização de juventude, a Mocidade Portuguesa;
 - enquadramento dos adultos em milícias OU existência de uma organização miliciana paramilitar, a Legião Portuguesa.

Questão 3

- Antiparlamentarismo OU antidemocracia OU antiliberalismo OU aversão aos partidos políticos que só favorecem os “interesses particulares”.
- Existência de um Estado forte e autoritário sem ser totalitário OU reforço do poder executivo.
- Defesa dos interesses nacionais OU nacionalismo sem os exageros racistas.
- Valorização da figura do chefe.

Questão 4

- Críticas à Primeira República portuguesa, devido a:
 - desordem OU instabilidade social oriunda das lutas grevistas;
 - desordem OU instabilidade política oriunda das querelas entre os partidos, dos desentendimentos entre os políticos e da frequente queda de governos.

Pág. 154 ■

Questão 1

- Nacionalismo – presente na bandeira nacional, no castelo evocativo da História de Portugal e na farda da Mocidade Portuguesa envergada pelo jovem.

- **Autoritarismo** – presente na figura do chefe de família e no respeito / reverência que a mulher e filho lhe prestam.
- **Conservadorismo e tradicionalismo** – cenário rural onde se desenrola a ação da gravura, representado pelo marido e pai lavrador; subserviência feminina representada pela mulher dona de casa; valorização da religião, presente no altar doméstico.

Questão 2

- Para lhes inculcar, desde cedo, os valores do Estado Novo e deles vir a obter, quando adultos, o conseqüente apoio.

Questão 3

- **Justificações:**
 - os homens precisam de certezas para ultrapassar as dúvidas OU o espírito “negativo” OU as descrenças que perturbam os espíritos no século XX;
 - os homens têm necessidades espirituais, que Deus e a religião preenchem;
 - o Estado Novo tem na sua base um forte sentimento pátrio OU nacionalismo OU orgulho nacional na missão civilizadora de Portugal no mundo, relacionada com a missão de outros povos;
 - respeitar a autoridade é a melhor maneira de assegurar a união, a harmonia e a ordem nas famílias, na sociedade e na governação política;
 - a família é imprescindível para a educação, formação moral e emocional dos homens;
 - é do trabalho OU das atividades profissionais, quaisquer que sejam, que provém a riqueza nacional.

Questão 4

- O Estado Novo é forte, reconhece poder e prestígio às autoridades, governa com honestidade, fomenta a união, favorece a paz, é patriótico OU serve o interesse nacional, recupera OU fomenta a economia, é corporativo e colonialista.

Questão 5

- O escudo nacional, que simboliza a independência do país, e a Torre de Belém, que evoca a epopeia dos Descobrimentos, isto é, o período áureo da História de Portugal.

Questão 6

- Votar no Estado Novo é:
 - um ato de patriotismo OU de zelo pela independência nacional;
 - permitir a regeneração do país OU que o país volte a ter uma História gloriosa.

Pág. 156 ■

Questão 1

- Salazar confessa detestar as características em que assenta o parlamentarismo português, a saber:
 - os “interesses mesquinhos” e pessoais que envolvem os partidos políticos;
 - os discursos “ocós”, de mera retórica, com que os deputados, no Parlamento, se digladiam entre si, tornando absolutamente ineficaz o papel daquela assembleia.

Questão 2

- Através da **figura da República** que segura nas mãos um objeto semelhante às **Tábuas da Lei**, de Moisés, onde estão registados os princípios que o Estado Novo considera sagrados: a **Autoridade**, a **Ordem** e a **Justiça Social**.

Questão 3

- Significa a existência de dois chefes do executivo, com elevados poderes: o Presidente da República, primeira figura do Estado, e o Presidente do Conselho, ou chefe do Governo, que referenda os atos do Presidente da República e chega ao ponto de legislar, entre outras atribuições.

Questão 4

- **Carisma de Salazar**
 - as origens rurais, que correspondem às da maioria do povo português (“um português-tipo”);
 - a simplicidade;
 - a prudência;
 - o espírito de poupança;
 - a capacidade de trabalho;
 - a autoridade que transmite;
 - o conservadorismo OU o apego às tradições;
 - a religiosidade;
 - o patriotismo;
 - a timidez e a fuga das multidões OU a aura de ser inacessível, “inabordável”.
- **Distinção entre o carisma de Salazar e o de Mussolini e Hitler**
 - Mussolini e Hitler gostam de falar às multidões e apreciavam as grandes manifestações e paradas, enquanto Salazar, de personalidade reservada, a custo aceita as manifestações de massas orquestradas pela propaganda;
 - Mussolini e Hitler mostram-se agressivos nas palavras e nos gestos com que se apresentam às massas, envergando, frequentemente, fardas militares. Salazar, que nunca foi um militar, traja civil e discretamente e é contido nas palavras e nos gestos.

Pág. 159 ■

Questão 1

- Ideologia marxista OU ideologia marxista-leninista defensora da luta de classes.

Questão 2

- Famílias; paróquias OU juntas de freguesia; comunas OU municípios OU câmaras municipais; corporações OU corporações económicas, morais e culturais.
- Câmara Corporativa.
- Unir a Nação OU evitar a luta de classes e de interesses políticos OU a conflitualidade social e política.

Questão 3

- Ideologia nacionalista.
- O socialismo e o liberalismo.

Questão 4

- A propaganda da União Nacional insiste:
 - no “bem estar e alegria” proporcionados pelo novo regime – o Estado Novo –, que só admitia aquela força política como candidata às eleições legislativas de 1934;
 - no perigo de, não se votando na União Nacional, se regressar aos tempos da “miséria e do desconforto” da Primeira República, simbolizada pela data de 1925 já que os seus dias terminaram com o golpe militar de 28 de maio de 1926.

Pág. 161 ■

Questão 1

- As *Bases da Legião Portuguesa* afirmam, explicitamente, a defesa do nacionalismo (“Pátria”), do corporativismo (“Estado corporativo”), da família, da religiosidade e da autoridade, que são valores e fundamentos do Estado Novo. A imagem 2 evidencia a oposição da Legião ao anarquismo, que fomentava as lutas violentas do sindicalismo português, contra as quais o Estado Novo se insurgia.

Questão 2

- Destinava-se, a par de desenvolver as capacidades físicas mediante exercícios e treinos, a ideologizar OU a inculcar (n) a juventude portuguesa os valores do Estado Novo: o patriotismo OU o nacionalismo (“devoção à Pátria”); o autoritarismo (respeitando a “ordem”, a “disciplina”, o “dever militar”); a religiosidade cristã (“educação cristã”).

Questão 3

- Evitar deturpações dos factos governativos por parte de jornalistas movidos pela ignorância ou má-fé.
- Evitar ataques pessoais na base da intriga e do insulto.
- Evitar a divulgação de doutrinas subversivas.

Questão 4

- Ao cortarem a caricatura, os censores provavelmente consideraram que se estava perante um ataque pessoal a Salazar, mostrando-se que ele receava falar diretamente com as massas.

Pág. 163 ■

DOSSIÉ Repressão e violência no Estado Novo

1. Pelo facto de os presos alvo de violência serem “temíveis bombistas”, que se recusavam a revelar onde guardavam as “armas criminosas e mortais”. Por conseguinte, a violência exercida destinava-se a proteger as crianças e os indefesos de futuras ações criminosas.
2. A GNR e a polícia política (PVDE). Operários que participavam em greves ou revoltas, como foi o caso da revolta da Marinha Grande; sindicalistas; camponeses alentejanos, apoiados pelo Partido Comunista; militantes e simpatizantes do Partido Comunista; anarquistas.
3. Prendendo, sem mandato ou culpa formada, nas celas das suas sedes, ou nas prisões de Caxias, Peniche ou no campo do Tarrafal. Torturando os presos, física e psicologicamente.
4. Porque as mortes eram aí mais frequentes, em consequência do clima árido, das epidemias, como a da malária, dos trabalhos forçados e de torturas, como a da “frigideira”.

5. Porque usufruía de poderes absolutamente discricionários e que escapavam ao controlo público: sabia de tudo o que se passava mediante uma rede de informadores pagos; recebia avultadas verbas para as suas atividades; prendia sem culpa formada e sem mandato, por períodos que podiam chegar aos seis meses; mantinha os presos incomunicáveis, que nem um advogado podiam requisitar; exercia tortura física e psicológica sobre os presos, para lhes extorquir informações ou obter confissões.

Pág. 165 ■

Questão 1

- Escolher três
 - contar a verdade aos Portugueses sobre a crise financeira vivida pelo país, para que compreendam os sacrifícios a suportar;
 - adotar soluções práticas OU ditadas pelo bom senso, em lugar de planos ambiciosos;
 - não desperdiçar recursos (“gastar bem o que se possui”);
 - poupar nas despesas OU evitar importações (“não se despender mais do que os próprios recursos”).

Questão 2

- Escolher cinco
 - equilíbrio orçamental OU equilíbrio entre as receitas e despesas públicas OU fim do défice orçamental;
 - aumento do número de divisas;
 - fortalecimento do valor das moedas;
 - facilitação dos câmbios;
 - descida dos juros;
 - regresso dos capitais desviados para o estrangeiro;
 - valorização da dívida nacional;
 - diminuição do número de impostos e obrigações fiscais;
 - dificuldades na obtenção do crédito.
- No Doc. 13 D é comprovado o equilíbrio orçamental OU o equilíbrio entre as receitas e as despesas públicas.

Questão 3

- Produzir os alimentos necessários à população sem ter de recorrer às importações alimentares OU viver dos recursos (alimentares) nacionais OU praticar a autarcia.

Questão 4

- A frase significa que, aumentando a produção cerealífera (trigo, no caso), o país:
 - debelaria a escassez alimentar OU as crises de fome;
 - bastar-se-ia a si próprio (autarcia);
 - evitaria importações e o gasto de divisas;
 - defenderia a independência nacional.

Questão 5

- Resultados positivos, ao nível da superfície cultivada e da produção, tendo esta crescido de uma média anual de 56 t, em 1925-29, para uma média anual de 88 t, em 1935-39.

Questão 6

- A ruralização das atividades económicas OU o exacerbado ruralismo defendido pelo Estado Novo.

Pág. 167 ■

Questão 1

- Portos e barcos OU comunicações marítimas; estradas, linhas férreas, telegráficas e telefônicas OU comunicações rodoviárias, ferroviárias, telegráficas e telefônicas; escolas; edifícios públicos; monumentos históricos (restauração); casas económicas OU habitação social; produção de energia elétrica OU barragens.
- – Dotar o país de infraestruturas destinadas ao desenvolvimento da economia e da instrução/educação;
 - valorizar a História nacional OU reforçar o nacionalismo;
 - absorver o desemprego.

Questão 2

- Significa que as obras públicas promovidas pelo Estado Novo lhe serviram de propaganda (“elemento legitimador”), na medida em que evidenciaram o empenho e o trabalho do regime em “servir a coletividade”.

Pág. 169 ■

Questão 1

- Para modernizar e desenvolver o país, predominantemente rural e atrasado; para diminuir a dependência portuguesa das importações de produtos estrangeiros (ideal de autarcia); para reduzir o desemprego.

Questão 2

- Assegurar a ordem pública; valorizar a moeda; facilitar o crédito; desenvolver os meios de comunicação; negociar pautas alfandegárias que protejam a indústria nacional através de maiores taxas sobre as importações, por exemplo; negociar bons tratados de comércio para o país; controlar os trabalhadores, evitando as greves.

Questão 3

- “Não fez o governo tudo nem é meu propósito que alguma vez neste domínio da indústria seja tal a sua situação” – a indústria não iria constituir a prioridade do Estado Novo.
- “Os [governantes] pretendem apenas habilitar as iniciativas privadas a fazer tudo o que é do seu direito e dever e avançar até onde aquelas condições [criadas pelo Governo para facilitar a indústria] lhes permitem ir” – os empresários teriam de obedecer aos ditames do Estado.

Pág. 171 ■

Questão 1

- O princípio da luta de classes.

Questão 2

- Representar trabalhadores e patrões, respetivamente; defender os seus interesses perante o Estado e outros organismos corporativos; negociar contratos coletivos de trabalho.

Questão 3

- Culto do chefe OU culto a Salazar (1 e 2).
- Nacionalismo (1).
- Corporativismo OU negação da luta de classes (3).

Questão 4

- O desempenho de uma missão histórica, que advinha da posse do Império Colonial há cinco séculos; o dever de civilizar as populações indígenas que habitavam esse Império; o dever de exercer influência moral e religiosa no Império; a inalienabilidade dos territórios ultramarinos OU das colónias, que faziam parte integrante do território nacional.
- Ideias / sentimentos nacionalistas: que Portugal era um país grande, comparado com outros países europeus, pois não se resumia ao território europeu; que a História dava a Portugal o direito e a obrigação (missão) de manter o Império Colonial e de civilizar as suas populações.

Pág. 173 ■

Questão 1

- Conjunto de iniciativas culturais destinadas a desenvolver a mentalidade dos portugueses, a incutir-lhes os ideais do Estado Novo e a propagandear o regime.
- António Ferro.
- Através de: proteção a artistas e escritores, à música, à dança, ao cinema e à investigação científica; concessão de bolsas de estudo, realização de exposições, de que se destaca a Exposição do Mundo Português.

Questão 2

- Significa que os povos são conhecidos além-fronteiras pelas suas realizações culturais, pelo que interessa promover a cultura a fim de fornecer uma boa imagem no exterior.

Questão 3

- Em 1940, quando Portugal comemorava o 8.º centenário da sua fundação (em 1140, D. Afonso Henriques intitulou-se rei pela primeira vez) e o 3.º centenário da restauração da independência (em 1640, pôs-se cobro ao domínio espanhol ou filipino).

Questão 4

- Porque era extensa e grandiosa, mostrando uma grande capacidade de realização; fomentava o nacionalismo ao abordar múltiplos aspetos da História de Portugal; dava a imagem de um país próspero, em paz e com um passado glorioso, o que contrastava com o ambiente de guerra e destruição vivido na Europa e no Mundo, em virtude da Segunda Guerra Mundial.

Questão 5

- Valores nacionalistas, ao explorar a singularidade e a grandeza da História de Portugal, insistindo-se na sua longa duração como nação independente e na sua obra pioneira das Descobertas marítimas.

Págs. 175 ■

DOSSIÉ O mito de Salazar**1. Escolher quatro**

- discrição;
- tranquilidade;
- competência financeira;
- rigor;
- austeridade;
- honestidade;
- inteligência;
- grande capacidade de trabalho.

2. A notícia veicula a mensagem que Salazar estava historicamente predestinado a governar Portugal e a contribuir para a resolução dos seus problemas. Por conseguinte, ninguém deveria hostilizá-lo nem opor-se-lhe, pois ele era um enviado da Providência.
3. 1. Ato da propaganda oficial, por parte de uma Junta de Freguesia.
2. Ato da propaganda oficial, com autorização do cortejo na capital.
3. Ato da propaganda particular, de um anónimo admirador de Salazar.
4. Ato da propaganda particular, por parte do bispo de Coimbra.
4. Bases do culto a Salazar:
 - imagem de Salazar – uma personalidade discreta, avessa à bajulação das massas, competente, sabedora e trabalhadora; um homem inteligente, amante da verdade e honesto, desinteressado dos bens materiais, logo não permeável à corrupção; em suma, um estadista que servia a Nação, não se servindo do cargo para seu interesse pessoal (Doc. A 1, 2); um homem e estadista providencial, destinado a governar e a salvar Portugal (Doc. A 3);
 - importância de António Ferro – na qualidade de jornalista que entrevistou e fez a apologia de Salazar (Doc. A 1) e, mais tarde, na de dirigente do Secretariado da Propaganda Nacional (SPN) e mentor da “política do espírito”, António Ferro contribuiu para a imagem de Salazar como a de um ser transcendente, sobre-humano e de um estadista providencial nascido para regenerar o país (Doc. A 1, 2, 3). Como J. A. Manta caricatura, a imagem mitificada de Salazar foi uma “construção” de António Ferro (Doc. A 4);
 - manifestações do culto a Salazar – artigos de jornais e revistas, comemorações pessoais, históricas e outras de carácter festivo, postais ilustrados, celebrações religiosas (Docs. A e B).

Unidade 3

3.1.

Pág. 185

Questão 1

- A Europa comunista OU a Europa onde se instalou uma ditadura comunista, confinada à URSS.
- A Europa fascista OU a Europa onde triunfaram ditaduras fascistas e conservadoras (Itália, Alemanha, Portugal, Espanha, Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Áustria, Hungria, Roménia, Jugoslávia, Bulgária, Albânia, Grécia, Turquia).
- A Europa democrática OU a Europa onde se mantiveram as estruturas democráticas (Irlanda, Reino Unido, França, Países Baixos, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Checoslováquia até 1939).

Questão 2

- A necessidade de as nações europeias se afirmarem OU o despertar dos nacionalismos no primeiro pós-guerra (“Nação ergue-te!”).
- “Via-se o fogo acender um pouco por toda a parte, brilhar. . .”; “. . . eram todos os povos que desde a áridas paisagens da Grécia aos fiordes gelados. . . ouviam cantar cada um à sua maneira: «Nação, ergue-te!».”

Questão 3

- O Eixo Roma-Berlim e o Pacto de Aço, entre a Itália e a Alemanha.
- O Pacto Anti-Komintern, entre a Alemanha e o Japão.
- O Eixo Berlim-Tóquio-Roma, entre a Alemanha, o Japão e a Itália.

3.2.

Pág. 189

Questão 1

- Tratava-se de regiões habitadas por população de língua alemã OU de origem germânica, que Hitler pretendia unificar numa “Grande Alemanha”. A Renânia pertencia efetivamente à Alemanha, que nela estava impedida de manter forças militares. Os Sudetas haviam sido retirados à Alemanha, após o Tratado de Versalhes, e Hitler queixava-se de a população alemã ser maltratada pelo governo checoslovaco.

Questão 2

- Contrariamente ao afirmado no Doc. 5 A, Hitler não se ficou pela ocupação do território dos Sudetas que a França e a Grã-Bretanha lhe vieram a consentir nos Acordos de Munique. Uns meses depois, as tropas nazis entravam na capital da Checoslováquia, mostrando que Hitler mentia quando afirmou que “os Checos não nos interessam.”

Questão 3

- Os republicanos OU o governo da Frente Popular e os nacionalistas.
- Pelo receio de que, se os republicanos vencessem, a Espanha seria um foco de contágio comunista; já se fossem os nacionalistas a ganhar o conflito, a Europa ver-se-ia ameaçada pela aliança entre as fascistas Espanha, Itália e Alemanha.